

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 4 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 208

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYRÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 2 de Novembro, ás 2 h. e 45 m. da tarde:

O governo concedeu a reforma pedida pelo sr. chefe de esquadra Barão de Jaceguay.

—Foi elevado ao posto de chefe de esquadra o chefe de divisão João Mendes Salgado.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Assembléa Provincial

A' sessão de hontem estiveram presentes 14 deputados.

Depois de approvada a acta e leitura do expediente, o sr. Tolentino fundamentou e mandou á meza a seguinte indicação:

«Indicamos que, na acta de nossos trabalhos de hoje, se manifeste um voto de pesar pelo fallecimento do exm. sr. conselheiro Anto-

nio de Almeida e Oliveira, ex-administrador desta provincia. — *Tolentino.* — *Alexandre Ernesto.*»

Foi approvada unanimemente.

Em seguida, o sr. Alexandre Ernesto apresenta á assembléa uma reclamação assignada por 60 cidadãos dos municipios de S. Bento e Joinville que se empregam em colher a herva-matte, pedindo providencias sobre o monopolio que alguns negociantes do genero ali exercem.

O mesmo deputado fundamentou e mandou á meza um requerimento—pedindo informações sobre a quantidade de duzias de madeira exportada pelos municipios de Joinville, Paraty e S. Francisco.

O sr. Pereira de Oliveira declarou que forneceria as informações que tinha a respeito, julgando desnecessaria a approvação do requerimento.

O autor do requerimento satisfez-se e pediu a retirada do mesmo.

Passando-se á ordem do dia, foi submittido á 2ª discussão o projecto n. 24, que foi approvado.

Foi approvado tambem o projecto n. 23, em 3ª discussão; e adiado por 24 horas, a requerimento do sr. Prado Faria, o de n. 21. A este projecto mandou o sr. Tolentino uma emenda.

Em 1ª discussão, o projecto n. 20 (Orçamento) rompeu o debate o sr. Tolentino, que, em um brilhante e energico discurso, espraçou-se sobre os assumptos mais palpitantes de actualidade, na provincia e no paiz, conseguindo prender a attenção da casa por mais de tres horas.

A discussão foi adiada.

Laguna

Recebemos os ultimos numeros do *Echo Lagunense*, onde encontramos as seguintes noticias:

«No dia 3 do mez passado, informam-nos que Antonio Macuco, morador no logar Pedras Grandes, disparou um tiro de revolver

sobre João Vicente de Azevedo, ex-empregado da companhia Vieira, ferindo-o gravemente no lado direito do rosto.

O criminoso ainda passaria impune.»

«Sabemos que o sr. Francisco Fernandes Martins, proprietario do engenho central para descascar arroz, já distribuiu perto de 200 saccos de semente de arroz, afim de serem cultivadas, sendo grande parte para o municipio do Tubarão.»

—Falleceu na Pescaria Brava o ancião Rufino Joaquim Fernandes, pai do sr. Lucas Rufino, delegado de policia da villa do Tubarão.

—Falleceu tambem na villa do Tubarão, o sr. José Teixeira Nunes, cidadão bastante conhecido e respeitado n'aquelle logar, onde exercera diversos cargos publicos, sendo ultimamente 2º juiz de paz e presidente da municipalidade.

—Sob o titulo NUCLEO COLONIAL, refere ainda o *Echo Lagunense*:

«Consta-nos que no municipio do Tubarão, nos terrenos devolutos entre as sesmarias denominados Corréa e Caipóra, no rio do Lageado, o governo, a pedido de muitos lavradores nacionaes, auctorisou a commissão de terras a estabelecer alli um nucleo colonial.

Por ora limitamo-nos a esta pequena noticia, porém, mais tarde, daremos uma noticia minuciosa.»

Lamentavel

No dia 1º do corrente, á tarde, um mocinho, caixeiro de uma casa de molhados á rua do Senado, ferio gravemente a um menino de nome Nicolau Willain, de 14 a 15 annos de idade, que ali fôra a compras e com quem tinha relações de amizade.

Conta-se que o facto se déra casualmente: tendo Nicolau Willain de passar junto do caixeiro, que tinha na mão uma faca de que se estava servindo, um movimento irreflectido des-

te ultimo déra logar ao lamentavel acontecimento.

O ferido foi medicado na pharmacia dos srs. Raulino Horn & Oliveira; e a policia tomou conhecimento do occorrido, fazendo proceder ao necessario exame e mais diligencias.

Os colhedores de hervamatte que negocião e se occupão desta industria nos municipios de Joinville e S. Bento, dirigirão á Assembléa provincial—a representação que vai inserta no logar competente, por intermedio do sr. deputado Alexandre Ernesto, pedindo a revogação da lei n. 1020 de 12 de Maio de 83, que creou o imposto de mil réis por 15 kilos de hervamatte em bruto que se exportar para fóra da provincia.

Aos poderes competentes, pois, fica entregue a apreciação da materia da representação, digna de séria attenção, sem duvida, attendendo ser uma industria nascente nesta provincia, que tem neste ramo de commercio uma rival poderosa.

O paquete *Rio Paraná* é esperado hoje, do Rio de Janeiro e escala.

Consta que o paquete *Arlindo* sahio hontem do Rio Grande com destino ao nosso porto.

Canal do Nicaragua

O *New York Herald*, diz que no 1º de Dezembro do corrente anno vai dar-se principio aos trabalhos do levantamento da planta para o canal do Nicaragua, que deve ligar o Atlantico ao Pacifico, e que se espera que a obra deste canal seja concluida antes do canal do Panamá.

Obituario

Foram sepultados no cemiterio publico desta capital, durante a ultima quinzena de Outubro:

Dia 17. — Constança Thezeza de Jesus, branca, 80 annos, viuva: Lesão cardiaca.

Dia 18. — Soldado Antonio Francisco de Oliveira, branco, 41 annos, viuvo: Lesão cardiaca.

Dia 28. — Maria Guilhermina Ventura, branca, 15 annos, solteira: Queimadura.

Dia 29. — José Leal Meirelles, branco, 64 annos, casado: Cerhose do figado.

— José Luiz Pereira Mafra, branco, 25 annos, solteiro: Tuberculos pulmonares.

Dia 31. — Luiza Paulina da Conceição, branca, 18 annos, solteira: Tysica pulmonar.

Meteorologia

Hontem, 3 de Novembro

Minimo 16,6.

Maximo 23,1.

Céo: nublado.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rend. de 1 a 3 de Novembro:

Geral..... 320\$471

Especial..... 48\$446

368\$617

SECÇÃO LIVRE

CANAL PRINCIPE D. AFFONSO

Exposição submittida á consideração dos Poderes Provincias de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul

(Continuação)

Mas a abertura do canal nas suas secções extremas, é, como já tive occasião de declarar á pagina 22 da memoria sob o titulo que encima estas linhas, do mais elevado alcance para as duas provincias, porque effectuada ella estaria ligado á Laguna o riquissimo valle do Araranguá, e á Lagôa dos Patos a dos Barros.

Exforçar-me-hei, portanto, em pôr em relevo o acerto da proposição então avançada.

Relativamente á provincia de Santa Catharina, bastará que fique aqui consignado o theór das informações que me forão bondosamente prestadas pela Illma. Camara Municipal da Laguna, em seu notavel officio de 18 de Agosto findo, que assim terminava:

«Esta Camara faz sinceros votos para que se realice um melhoramento, que fará, por certo a felicidade e riqueza publica e dará muita honra e gloria á engenharia brasileira de que V. S. é um dos ornamentos.»

A communicação feita pela Camara Municipal da Laguna em seu notavel officio, foi publicada no *Jornal do Commercio* da corte, de 30 do referido mez de Agosto, sob n. 242.

Eis as importantes informações por ella prestadas:

«1º que, actualmente, os principaes generos das produções das regiões comprehendidas entre o Tubarão, Araranguá e Mampituba, pertencentes ao municipio da Laguna, consistiam em farinha de mandioca, milho, feijão, fava, asucar e cachaça;

2º que, se podia avaliar a exportação das regiões acima consideradas da seguinte forma: 100 a 200,000 saccos de farinha de mandioca, 3 a 4,000 saccos de feijão, 2 a 4,000 saccos de favas, 3 a 6,000 saccos de milho, 3 a 4,000 arrobas de assucar e 500 a 1,000 pipas de cachaça e melado.

Não é mil vezes maior a exportação destes productos, acrescentava a Camara Municipal da Laguna ao terminar a resposta deste quesito, por falta de uma via de comunicação facil e barata.

3º que, a exportação operava-se em sua maior parte para aquella cidade (Laguna), para Porto-Alegre a grande quantidade de cachaça e couros secos e para serra acima farinha, cachaça e assucar.

Não havendo no Araranguá nenhuma repartição fiscal, dizia a Camara, impossivel é avaliar-se com exactidão a exportação e importação por causa do contrabando, devido a tarifa especial das alfandegas da provincia do Rio Grande do Sul.

4º que, os transportes até hoje usados eram feitos por carretas de duas rodas puxadas por dez a doze juntas de bois cada uma e mesmo assim só tinham lugar estes transportes no verão e com mil difficuldades e incalculáveis despesas e prejuizos para chegar ao primeiro e unico porto de mar (Laguna).

5º que, a carga de uma carreta é cem arrobas de qualquer mercadoria (1.459) ou 50 alqueires de grão ou 60 de farinha de mandioca, pagando se pela condução desde Porto-Alegre até Mampituba 80\$000, de Mampituba ao rio Araranguá 20\$000, do Araranguá á barra d'aquella cidade (Laguna) 40\$000.

Os cereaes da região comprehendida entre Campo Bom, Jaguaruna, Retiro Caipora, Lageado e Sangão, são transportados pelos riachos e alagôas até esta cidade por vias nunca maiores de mil alqueires de farinha e paga-se 400 réis de frete por sacco.

7º que, os generos que por falta de uma via de comunicação facil e modica tarifa, ainda estavam por explorar, eram os seguintes: trigo, cevada, linho, ramie, algodão, fumo, alfafa, vinhedos, arroz e muitos outros productos agricolas e industrias para o que não ha terrenos mais apropriados em todo o Imperio.

Nenhuma região pela feracissima fertilidade de seu solo e amenidade de clima ha mais apropriada

da a uma immensa immigração europêa, o que se não tem conseguido não só por causa do nosso infeliz systema de colonisar, como ainda por ser conhecida em toda a Allemanha e Italia a falta de vias de comunicação que ha na bellissima região do Araranguá, pois esta Camara pôde francamente garantir que o Araranguá é mais conhecido na Allemanha e Italia do que no proprio Brazil, onde infelizmente na parte sul desta provincia, jazem desaproveitados elementos tão riquissimos quanto desconhecidos pelos nossos governadores.

8º finalmente, que, construindo-se o canal projectado, o desenvolvimento agricola e commercial será tão grande e rapido, que em poucos annos a parte sul desta provincia e grande parte da do Rio Grande do Sul tornar-se-hão a mais rica e bella região do Imperio Brasileiro.

Canalisar as alagôas, rios e riachos que vão da Laguna á Porto-Alegre, diz a Camara Municipal da Laguna, é apagar todos os erros commettidos contra a prosperidade publica n'esta malfadada parte do Imperio.

Quando á provincia do Rio Grande do Sul, eis como se exprime sobre os mesmos pontos a Camara Municipal da Villa da Conceição de Arroio, em seu honroso officio de 3 de Setembro ultimo, o qual foi publicado no Jornal do Commercio da côrte de 28 do mesmo mez, sob n. 270.

Eis as informações alludidas:

1º que, os principaes generos da produção do municipio eram: a aguardente, rapadura, assucar, fumo, lã, couros, gado vaccum e cavallar;

2º que, não podia ser avaliada em pezo e volume tanto a sua importação como a exportação.

Não se pôde calcular o pezo ou volume, quer de importação, quer de exportação, entretanto esta só em aguardente pôde ser avaliada em 1,500 pipas annuaes, pouco mais ou menos, e quanto aos outros productos é impossivel.

3º que, a exportação do municipio se dirigia ás cidades de Porto-Alegre, Rio Grande e Pelotas, e a importação só era exclusivamente recebida de Porto-Alegre;

4º que, a importação e exportação eram recebidas por meio de carretas, o que era para lastimar.

5º que, a tabella dos fretes era variavel, conforme as estações; no inverno pagava-se por carga de 100 arrobas d'aquella Villa para a

cidade de Porto-Alegre 50\$, e no verão 36\$ a 40\$; eis a razão pois, no entender d'aquella Camara, por que não se podia desenvolver a lavoura e assim seu commercio, por isso que generos agricolas existiam que não podiam supportar o preço do frete.

6º que, por falta de uma via de comunicação facil e barata ainda se achavam por explorar, para serem logo que se abrisse o canal, farinha, feijão, milho, arroz e batatas, generos que não se exportavam, quando pela fertilidade das terras do municipio serião uma fonte importante da receita municipal e provincial.

E' n'este quesito que a Camara referio as madeiras de que aliás era fertil o municipio, enumerando as seguintes: louro, cedro, cangarana, sobragy, tajuba, carvalho, canella, ripas em grande quantidade e outras muitas madeiras que seria enfadonha sua enumeração, entretanto nenhuma pôde ser exportada devido ao alto preço dos fretes.

7º finalmente, que a Camara Municipal encarando a abertura do canal, por qualquer face que o fizesse, reconhecia que ella era o unico meio que podia desenvolver o engrandecimento e progresso do seu municipio sem gravame aos interesses geraes e municipaes e de enormes vantagens para estes.

Eis como a referida Camara Municipal da Villa da Conceição do Arroio terminou o seu honroso officio:

«Cumprindo esta Camara com o dever de patriotismo que anima todos os seus membros, offerece a VV. os serviços que possa prestar, quer no desempenho de seus cargos, quer particularmente para auxiliar a V. S. n'este commettimento que ella considera grandioso para o desenvolvimento não só do seu municipio como de vantagens para esta provincia.»

O Artista, periodico que se publica na cidade do Rio Grande, ao transcrever, em sua edição de 14 de Maio do corrente anno, o topico do relatório da illustre Associação Commercial d'aquella importante praça, favoravel á construção do canal, acrescentava:

«No conceito, pois, da Associação Commercial, que em dedicação e zelo por assumptos d'esta ordem tem sido de uma actividade verdadeiramente inexcedivel, o canal da Laguna, não só não prejudica em cousa alguma as projectadas obras da barra, como até

mesmo destina-a a ser no futuro um poderoso auxiliar para esta, pelos subsidios com que, certamente, concorrerá afim de sustentar e manter a grande navegação.

Effectivamente, conhecendo-se a região por onde o canal tem de atravessar; conhecendo-o as diversas industrias ali localizadas, das quaes algumas, como por exemplo a do fabrico da aguardente de canna, só esperam, para desenvolverem-se e prosperarem extraordinariamente, que se lhes dê facilidade de transportes até aos centros consumidores ou de exportação; conhecendo-a as grandes vantagens que toda esta zona offerece a quem queira cultivar para a tornar productiva e util; não se pôde menos do que esperar os maiores e mais assignalados beneficios da abertura do canal para que o Sr. engenheiro Moraes obteve privilegio.»

O traçado do canal na sua 4ª e ultima secção, entre a lagôa dos Barros e a dos Patos, segue pelo valle do rio Capivary, aproveitando a parte franca á navegação e aquella que possa ser tornada navegavel até a sua fôz na Lagôa dos Patos.

O dicionario geographico da provincia do Rio Grande do Sul, publicado em 1865, diz o seguinte, no artigo sob o titulo «Barros» (Lagôa dos):

«As agnas d'esta lagôa dão origem ao rio Capivary, que se fôsse navegavel em toda a sua extensão permitiria a navegação entre as lagôas dos Patos e dos Barros e concorreria para o completo desenvolvimento da industria do municipio de S. Antonio da Patrulha.

Muitos estudos tem-se feito sobre a canalisação das agnas das diversas lagôas deste municipio, porém ainda nenhum d'elles mereceu ser posto em pratica, e por isso tam cedo não veremos realisada a navegação do Capivary, como reclama o progresso do municipio d'onde emana.»

E no final do artigo sob o titulo «Capivary (rio):

«Seria conveniente que fôsse levada a effeito a canalisação projectada das lagôas de Santo Antonio, pois tornava permanente a sua navegação e acarretaria grande desenvolvimento a industria do municipio de Santo Antonio da Patrulha.»

As transcrições feitas demonstrão perfeitamente que andei bem avisado quando, terminando um

dos artigos da memoria justificativa do projecto, publicada em 1879, escrevia o que se acha hoje consignado á pagina 18 do Canal Principe D. Affonso, nos seguintes termos:

.....
Como se vê, municipios banhados pelo oceano, e possuindo tão admiravel systema hydrographico, talvez sem rival no mundo, transportam ainda hoje os generos de sua produção em carretas puxadas a bois, e pagam pelos objectos importados um preço quadruplo ou quintuplo de seu valor real e isto quando se considera que com a abertura do canal proposto iriam gozar de transportes por agua, os quaes, como incontestavelmente se acha reconhecido, são os mais faciles e os mais baratos meios de viação conhecidos!

Desterro, 29 de Outubro de 1887.

EDUARDO JOSÉ DE MORAES.
(Continúa)

ILLMS. E EXMS. SRS. PRESIDENTE E MEMBROS DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Os colhedores de herva-matte dos municipios de Joinville e São Bento, que se occupão desta industria, vêm respeitosa-mente nos termos do art. 179 § 30 da Constituição do Imperio pedir a VV. EExs. a revogação da Lei Provincial n. 1020 de 12 de Maio de 1883, que creou o imposto prohibitivo de um mil réis por arroba de herva-matte em bruto que se exportar para fóra da provincia.

O pedido e reclamação dos supplicantes fundão-se nos mais acrisolados principios de direito e justiça que bradão continuamente contra a permanencia desta lei, que os converte em verdadeiros pariás em proveito de quatro possuidores de engenhos, que taxão a colheita deste producto pelo preço que arbitrariamente estipulão, desde que por esta lei afastarão a livre concorrência deste genero de exportação. O fim principal e exclusivo da lei citada, que tomou as apparencias perante o Poder Legislativo Provincial de utilidade publica, na sua promulgação, foi attentar disfarça-

FOLHETIM

(17)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

V

Tinha-se assustado e corára como uma moça sorprendida em um erro muitas vezes censurado.

—Querida condessa,—disse elle a Liana,—tire o chapéo, e tome um pouco deste sorvete de annanaz. O refresco ha de fazer-lhe bem, depois da longa viagem.

Liana passou carinhosamente a mão pelos crespos de Léo, e, despedindo-se, beijou-o na frente.

—Agradeço, sr. marechal do paço,—replicou ella tranquillamente;—por enquanto V. Ex., me nega o direito de dona da casa e o nome de Mainau. Mas a condessa de Trachenberg não pôde pecar tão abertamente contra as conveniencias permanecendo por mais tempo, sem protecção feminina, em uma casa estranha, em uma roda de cavalheiros. Seria

favor indicar-me um quarto, onde possa refugiar-me até o momento da cerimonia.

Talvez o velho aulico de cara diplomatica nunca recebesse uma correcção tão positiva; ou só supuzesse na figura da moça tão modestamente vestida, debaixo do véo cinzento que lhe encobria em parte o rosto, a timidez, o abatimento do empobrecimento financeiro,—o caso é que abriu descomedidamente os olhos, e a expressão habitual innegavelmente espi-rituosa de suas feições, cedeu a uma confusão completamente desarmada.

O sr. de Rudiger, de contente, esfregou as mãos ás escondidas; Mainau, porém, com surpresa muda, voltou-se rapidamente.

—De véras, a moça de caracter tão tímido se animara a falar?—perguntou elle a si mesmo.

—Ah! somos muito susceptivel minha condessinha,—disse o tio, depois de uma pausa penosa.

Mainau chegou-se ao lado de sua mulher.

—Estás muito enganada, Juliana,—disse elle com voz abafada,—se pensas que em Schonwerth os teus direitos de dona de casa não de ser prejudicados em uma minima parte. Para mim a cerimonia de Rudisford é completa-

mente sufficiente; dei-te para sempre o meu nome, e como os outros pensão aqui acerca deste ponto, pouco te deve importar. Permite-me que te leve aos teus aposentos.

Deu-lhe o braço e sem comprimentar o velho aulico sahio com ella do salão.

Em quanto os dous atravessavam a galeria dos espelhos, não foi proferida palavra alguma; mas no alto da escada Mainau parou um momento:

—Offenderão-te, e ferirão o meu orgulho tão sensivelmente como o teu,—disse elle com mais calma, do que empregára anteriormente.—Mas deves lembrar-te que minha primeira mulher era a filha unica deste ancão valetudinario. A segunda mulher não pôde deixar de ser um objecto de ciúme doloroso para os parentes da fallecida... Vejo-me obrigado a pedir-te, que te resignes até que o poder do costume te imponha. Não posso deixar Schonwerth para viver contigo em alguma outra das minhas propriedades. O essencial é que Léo viva sob um governo maternal: mas o menino tem de ficar aqui, porque não devo privar o avô do seu unico neto.

Juliana desceu silenciosamente os degrãos; quasi lhe era impossivel dirigir a palavra a este ego-

ista cruel, que a prendeu ao seu destino, para arroja-la sem preparação alguma ao meio das mais desagradaveis situações.

—O senhor ha de comprehender que só tenho o desejo de sahir por ali,—disse ella por fim, apontando para o portal diante do qual ião passando.—Se não fôsse o pensamento, que, voltando repentinamente, para Rudisford, eu mesmo desconheceria a força subpujante da minha igreja...

—Ser-te-hia difficil dar semelhante passo,—interrompeu elle com voz gelada, enquanto a guiava por uma galeria de columnas no rez do chão;—é escusado dizer-te que não me deixaria comprometter assim sem mais nem menos. Pois não. Casamento-separação, assim juntinhos! Seria agua para o moinho dos queridos proximos, que se persignarião diante das minhas «bizarrias», diante das minhas «extravanganças.» Sempre costume estar prompto a fornecer-lhes motivos... Desta vez, porém, renuncio ao escandalo picante.

Soltou o braço della e abriu uma porta.

—Eis aqui os teus aposentos; vê lá como os accomodas aos teus gostos, ás tuas necessidades. Qualquer desejo teu, relativa-

mente a mudanças, será realisado sem demora.

E entrou depois d'elle e procurou com os olhos a fila de quartos alcatifados com luxo excessivo. Uma mistura ruim de motejo e de rancor revelou-se no sorriso sombrio que lhe a pontou no rosto.

—Valeria habitou aqui, mas não tenhas medo,—disse elle recalhando no tom frivolo e zombeteiro, diante do qual as damas «tremião como cordeiros;»—a alma della era aerea e voltívola, como se fosse tecida com as rendas preciosas, nas quaes gostava hospedar o corpo mimoso. Além disto tinha as azas angelicaes da devoção... hoje está no céu.

Tocou a campainha chamando a criada grave, e apresentou-a á sua noiva. Em seguida significou a Liana que dentro de uma hora a viria buscar para o casamento de confirmação, e antes que ella pudesse proferir palavra alguma, elle tinha deixado o quarto. Ao mesmo tempo a criada desappareceu pela porta opposta para preparar tudo para a toilette no gabinete de vestir.

VI
Ali achava-se a moça, só, em meio completamente estranho.

No primeiro momento cedeu á sensação de uma angustia, insensata; percorreu os aposentos e experimentou todas as fechaduras.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

damente contra o trabalho arduo dos supplicantes, pondo-lhes indirectamente odiosas restricções, collocando-os na dolorosa contingencia de venderem a sua colheita a capricho de quatro individuos, que se constituirão em verdadeiros monopolisadores contra os interesses geraes dos referidos municipios.

A expansão da riqueza publica e bem estar social, fundão-se exclusivamente nos principios economicos da livre concorrência, que tem origem na Lei Natural, que não tolêra que se ponha obstaculos indirectos ao desenvolvimento do trabalho do homem sem capital, que tem nas forças vivas de seu organismo a sua propriedade moral, tão sagrada e digna do respeito e protecção do Poder Legislativo Provincial como a propriedade material.

Os supplicantes pedem a VV. EExs. o a da liberdade e protecção para o desenvolvimento de seu trabalho e industria, que não encontram compensação relativa porque, uma lei restrictiva, feita para lisongear interesses privados, veio pôr aos mesmos serios obstaculos com graves prejuizos, já para os supplicantes, já para a provincia.

Pedem portanto á VV. EExs. favoravel deferimento, como um acto de verdadeira justiça, emanado pelo patriotismo dos Dignos Representantes da Provincia.

E. R. Mc°.

São Bento, 20 de Outubro de 1887.

- Jordão Napoleão Cavalheiro
- Pedro dos Santos Barbosa
- Joaquim Horacio de Lima
- José Leal Cardoso
- José Francisco Vidal
- Valeriano Leal de Souza
- Balduino Vieiras
- Anastacio Evangelista de Oliveira

- José dos Santos Gonçalves
- Adelino Pires de Andrade
- Salvador Pires de Lima
- Herminio Pires de Andrade
- Camillo Soares de Lima
- Eduardo Pires de Andrade
- José de Souza Lima
- José Bonifacio Cavalheiro
- Henrique Antunes de Oliveira
- Valencio da Rocha Cavalheiro
- Joaquim de Paula Carvalho
- Sebastião da Rocha Cavalheiro
- Joaquim de França Ribas
- João Francisco de Sá Ribas
- Bento Lourenço Cardozo
- João Redvido Santos
- Carlos Knulsen
- David Lermen
- Joaquim Pinto de Oliveira
- Tiburcio Pacheco dos Santos
- Izidoro José da Silva
- Anacleto Pires de Lima
- Francisco Machado Brande
- Thobias Pinto de Medeiros
- Salvador de Souza Prestes
- Valerio de Souza Prestes
- João de Souza Prestes
- José dos Santos

Gregorio de Souza Prestes
 João Francisco Ribas
 Jacintho Bento Vianna
 Angelino Alves Ribeiro
 Domingos da Silva Rezende
 José de Paula Rezende
 Olympio de Oliveira Santos
 João de Souza Prestes Bomfim.

Rufino Mendes de Souza
 Francisco Mendes de Souza
 Lucas José Evangelista
 Vitalino dos Santos Cavalheiro.

Eleuterio Rodrigues dos Santos.

Eduardo Cavalheiro
 Rufino Ribeiro da Silva
 Antonio da Silva Rezende
 Olegario Duarte Cavalheiro
 Victorino de Souza Prestes
 Francisco Neumam
 Agostinho Ribeiro da Silva
 Alvaro da Costa Miranda
 Ildelfonso Ferreira Cruz
 Zeferino das Chagas Soares
 Manoel das Chagas Soares
 Anastacio José Berto
 Francisco das Chagas Soares
 Guilherme Krüger
 Julio Kuhter
 Honorio José Almeida
 Salvador Pinto de Mello.

DECLARAÇÕES

DESAPARECEU

Desappareceu hoje, ás 11 horas do dia, uma pavôa grande e bem empennada, desconfia-se ter tomado a direcção da rua do Brigadeiro Bittencourt; quem a levar ao abaixo assignado, ou dêr noticia certa, será gratificado com a quantia de 2\$000 rs.

Desterro, 3 de Novembro de 1887.—*Estevão Manoel Brocardo.*

Agencia consular de França em Santa Catharina.

Por esta Agencia se faz publico, que não tendo comparecido nenhum pretendente, no dia 25 do corrente, se venderá em hasta publica, sabbado, 5 de Novembro, ás 11 horas em ponto, na freguezia de S. Pedro d'Alcantara, uma casa sita na mesma freguezia, edificada em 11 metros de terra de frente, com os fundos até um vallo das terras dos herdeiros do finado Augustinho Hoffmann, as quaes fazem frente na estrada publica e fundos com o dito vallo, extremando pela parte do norte com terras de Arnaldo Stachelin e pelo sul com as de João Steim,avaliado tudo em trezentos e vinte quatro mil réis (324\$000) e pertencentes ao expolio do finado francez Pascal Marques.

Desterro, 27 de Outubro de 1887.—O agente consular provisorio, *Gustavo Richard.*

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO N. 9
 Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.
 Desterro, 15 de Outubro de 1887.—*J. Izetti.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANÁ

sahio do Rio a 1 e é esperado aqui hoje.

O agente *Virgilio José Villela.*

ANNUNCIOS

† D. Hortencia Cavalcanti do Livramento Aducci, D. Maria das Dôres do Livramento Abreu, D. Julia Cavalcanti do Livramento e D. Julia E. Trompowsky Livramento mandam celebrar uma missa, na igreja do Rozario, sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua prezada tia — D. MARIANA CANDIDA DE BARROS CAVALCANTI DO LIVRAMENTO, falecida na côrte a 18 do mez passado. Desde já agradecerem ás pessoas que quizerem assistir a esse acto de caridade e religião.

MILHO

superior a 3\$000 por 80 litros
Rua do Principe n. 46

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza, n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Olarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso campinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras
NO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

VENDE-SE uma morada de casa de meia-agoa, sita á rua de São Luiz, onde faz frente, e fundos ao mar, por commodo preço; quem pretender dirija-se ao seu proprietario na mesma rua e casa acima.

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
- Pomada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações nesta typographia.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA
legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destrôe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de **RAULINO HORN & OLIVEIRA**
15 Rua do Principe 15
 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

Xarope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

Perolas de Pepsina Pura
DYALISADA

de CHAPOTEAU, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAU o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne,
 em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY

Approved pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que seião. Deposito em **PARIS, 8, r. Vivienne**

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT e Ca.

- SABONETE SULFUROSO**, contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.
- SABONETE SULFURO-ALCALINO**, chamado sabonete de Helmerich, contra a sarna, a tinha, malhas escamosas e a pityriase do couro cabeludo.
- SABONETE de ALCATRÃO da NORUEGA**, empregado nos mesmos casos que o precedente.
- SABONETE DE ACIDO PHENICO**, preservativo e antiepidemico.
- SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX**, contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em **PARIS, 8, rua Vivienne.**

XAROPE FERRUGINOSO

do **D' DUSOURD**

Approved pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, « era promptamente absorvido e assimulado á economia ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraquesa geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras. Deposito em **PARIS, 8, rue Vivienne.**

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
 Preço 1\$000

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL
 Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
 Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA**

PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

CAJURUBÉBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9

ELYSEU, successor de
A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconsellhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

TOSSEI TOSSEI
XAROPE PECTORAL DE ANGIO E
CAMBARA'
O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM
POUCAS HORAS
Tosses, Dehuxo, Restriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchitis aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias **Broncho-pulmonares.**

AO LIVRO DE OURO

—Livraria de João Firmo—

2 RUA DO SENADO 2

N'esta nova casa encontrará sempre o publico um completo e bom sortimento de objectos para escriptorio, papel de impressão, linda variedade de chrômos, livros em branco, etc., etc.

No genero—Livraria, tem o LIVRO DE OURO com o que satisfazer ao mais exigente leitor, quer em livros de sciencia, quer nos de litteratura, pois que está sempre a receber da Côrte—cujos preços são os seus—as maiores novidades que dão os prélos no Imperio e no estrangeiro.

Em livros collegiaes tem todos os exigidos pelo novo programma para os exames preparatorios.

—)(—

O LIVRO DE OURO aceita encomendas para a Côrte e as satisfaz com a maior brevidade possivel.

Preços sem competencia

2 Rua do Senado 2

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis à medicina e às artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituario medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação à medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas às do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnésia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homeopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno	14\$000
Semestre	8\$000

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Moellmann & Filho